

# Africanos podem adotar moratória

ADIS-ABEBA — A dívida externa conjunta dos países africanos atinge US\$ 100 bilhões, e o pagamento de seu serviço, em 1986, ficou em média acima de 40% das exportações. Em algumas nações, contudo, superou os 100% de todo o valor das mercadorias embarcadas para o exterior, e isso poderá levar a uma moratória generalizada.

Claramente, a África não pode suportar a pressão de sua dívida externa. Para tentar encontrar uma fórmula de sobrevivência para um continente em que a renda **per capita** tem declinado ano a ano, reuniu-se durante dois dias, em Adis-Abeba, Etiópia, a Organização de Unidade Africana (OUA), num encontro que

terminou ontem, com a convocação de uma conferência internacional de devedores e credores.

Desde 1985 a OUA, que congrega 27 dos países mais pobres do mundo, tem feito infrutíferos apelos a uma reunião internacional para discutir o problema da dívida africana. Segundo o Presidente de Zâmbia, Kenneth Kaunda, não há indícios de que, desta feita, o resultado seja diferente. Kaunda ainda procurou manifestar otimismo, afirmando que "ninguém, nos países desenvolvidos, deseja que as crianças africanas passem fome". Mas outro representante, que pediu para não ser identificado, disse que "será preciso um milagre" para que se realize a desejada conferência.